

## **PESQUISA DE *Salmonella* spp EM OVOS E FILHOTES DE JACARÉ-DO-PAPO-AMARELO (*Caiman latirostris*) MANTIDOS EM CATIVEIRO**

Marco Aurélio Gattamorta<sup>1</sup>, Maristela Parra Miranda Vilela<sup>2</sup>, Regina Neres de Andrade<sup>2</sup>, Luciano Martins Verdade<sup>2</sup>, Eliana Reiko Matushima<sup>1</sup>.

1. Departamento de Patologia, FMVZ-USP/SP. gattamorta@bol.com.br; ermatush@usp.br. Laboratório de Ecologia Animal. Escola Superior de Agricultura "Luís de Queiroz" - USP - Piracicaba.

Já encontra-se bem caracterizado na literatura que os répteis são portadores sadios de *Salmonella* spp. Importante agente de infecção em humanos e animais, pouco se sabe sobre a colonização da microbiota intestinal por este agente nos reptilianos. Em humanos, as bactérias presentes no trato gastrointestinal são importantes porque impedem a colonização por agentes patogênicos, além de produzirem substâncias essenciais para a saúde humana, como as *E. coli*. Nos répteis, não há trabalhos na literatura sobre a importância de *Salmonella* spp. na microbiota destes animais. O objetivo deste trabalho foi verificar a presença de *Salmonella* spp. na microbiota do ovo e da cloaca de jacarés-do-papo-amarelo no momento da eclosão (antes da ingestão de qualquer alimento de origem exógena) e após um mês, quando estes animais já estavam sendo alimentados com produtos de origem animal. Na data de eclosão dos ovos, coletou-se o conteúdo do ovo e realizou-se suabe cloacal de 15 animais do Criatório Experimental de Jacaré-do-Papo-Amarelo (*Caiman latirostris*) da Escola Superior de Agricultura Luís de Queiroz - ESALQ - USP, escolhidos aleatoriamente. Um mês depois, 15 animais da mesma ninhada, também selecionados de maneira aleatória, foram utilizados para colheita de suabe cloacal. O material foi encaminhado ao Laboratório de Patologia Comparada de Animais Silvestres-FMVZ-USP, sendo então processado da seguinte maneira: o conteúdo do ovo e o suabe cloacal foram inoculados em água destilada estéril e plaqueado em ágar MacConkey e caldo Tetrationato, e as culturas permaneceram em estufa bacteriológica a 37°C por 24 e 48 h, respectivamente. Após 48 h, o caldo Tetrationato foi plaqueado em ágar XLT4. Colônias sugestivas de *Salmonella* spp. foram isoladas e submetidas a identificação presuntiva em TSI e/ou EPM-Mili-Citrato. A identificação definitiva foi realizada utilizando o sistema de provas bioquímicas API 20E. Do conteúdo do ovo e do suabe dos animais na data de eclosão, não foram isoladas bactérias pertencentes as Enterobacteriaceae. Após um mês, quando os animais já estavam recebendo alimento de origem exógena, não foram isoladas *Salmonella* spp. dos suabes cloacais. A ausência de *Salmonella* spp. nos ovos e em filhotes de jacaré-do-papo-amarelo (*Caiman latirostris*) na data de eclosão demonstram que a transmissão vertical por *Salmonella* spp. não ocorreu nestes animais. Após estes animais receberem alimentos exógenos (de origem animal), foi observado a presença de enterobactérias, mas nenhuma delas identificadas como *Salmonella* spp., o que demonstra que colonização por este agente ainda não ocorreu no primeiro mês de vida destes animais. Acompanhar a microbiota intestinal destes animais ao longo do seu desenvolvimento permitirá compreender a colonização e o papel da *Salmonella* spp. nestes animais.

Agradecimentos. Ao Laboratório de Ecologia Animal da ESALQ-USP, por disponibilizar os animais e pelo auxílio nas coletas.